

MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA COMO INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO

Rômulo Mendes dos Santos¹; Maria Udete Facundo Barbosa²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma forma de oportunidade única para a formação acadêmica do aluno, pois de um lado temos o professor com toda sua experiência e aptidão, e do outro o aluno inexperiente, com sede de buscar a aprender a arte da docência, postos lado a lado. Este é um momento importante para os professores prepararem novos profissionais, ofertando novos conhecimentos e apoiando-os para sua formação e planejamento. O presente estudo traz o relato de um acadêmico de Fisioterapia sobre a experiência inicial de docência como monitor da disciplina de Anatomia Humana, tendo como objetivo mostrar como essa experiência influenciou na sua vida acadêmica e seu pensamento profissional. O processo de ensino aprendizagem dessa disciplina é complexo, em dispor da grande quantidade de conceitos e estruturas a serem entendidas e compreendidas pelos discentes. As aulas práticas em laboratório aproximam o aluno com as estruturas mostradas nas aulas teóricas, auxiliando na construção do raciocínio teórico, técnico, prático e na consolidação do aprendizado. Ao realizar o estudo pode-se observar que para se planejar uma monitoria necessita-se de ter um bom olhar de qual está sendo ou poderá ser a forma mais didática e fácil para se compartilhar o conteúdo, assim como o professor-docente, o discente monitor deve ter um olhar crítico sobre sua atuação e percepção das aptidões e dificuldades da turma, para que assim todos caminhem de forma mais igualitária. Semanalmente conforme ia conseguindo aprender a arte da docência ficava mais fácil de repassar o conteúdo, e de ofertar formas dinâmicas de aprendizado, tais como, simulados para prova prática, que aconteciam logo após a monitoria, no qual foi repassado como funciona a prova prática, o tempo, a rotatividade dos alunos nas bancadas do laboratório, a forma de avaliação, e as regras. Foi perceptível a maturidade e segurança na qual os alunos realizaram a prova, no qual refletiu positivamente nas notas dos mesmos, tendo um baixíssimo índice de reprovação na disciplina, e com notas mais elevadas dos alunos que eram participantes ativos das monitorias. Por fim, o presente estudo buscou relatar de forma breve a experiência como monitor de uma disciplina inicial do curso de Fisioterapia, mostrando as dificuldades e habilidades, vistas e adquiridas durante o processo, sem intenção alguma de querer mostrar que estes são os melhores métodos a se trabalhar uma monitoria, mas de buscar uma discussão com os semelhantes sobre tal tema, e sua importância para a formação acadêmica-profissional.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Docência. Relato de experiência.